Jovens enfermeiros na greve geral

22 Maio, 2026



Porque é importante os jovens enfermeiros aderirem a esta greve?

Vamos derrotar o Pacote Laboral e a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do Ministério da Saúde!

Dizemos não às intenções do Governo e dos Patrões! Não deixes que te imponham uma vida de miséria! Junta-te à Greve Geral no dia 3 de junho! Pela retirada do Pacote Laboral e deste ACT!

Por mais Salário! Mais Estabilidade! Por tempo para viver!

As medidas propostas no pacote laboral e no ACT **significam, para os jovens enfermeiros**, mais instabilidade nos contratos, nos horários, nos salários, nos direitos de maternidade e parentalidade, entre muitos outros:

- Aumenta a desregulação dos horários através de adaptabilidade e bancos de horas;
- Ataca os direitos laborais;

Por isso, a 3 de junho, a Greve Geral é também a nossa luta.

Os jovens enfermeiros fazem falta no Serviço Nacional de Saúde e não é aceitável que continuem a ter de emigrar

em busca de melhores condições de trabalho e de vida.

O que é preciso é valorizar e garantir uma vida digna:

Mais valorização profissional

Entramos na profissão com salários que continuam a ser baixos em função da responsabilidade e das competências, que não acompanham o custo de vida, que não permitem sequer ter casa para viver tornando difícil constituir família.

Por isso exigimos:

- Aumento real dos salários;
- A valorização efetiva da carreira de enfermagem e progressão justa em todos os setores;
- Contagem integral do tempo de serviço;
- Pagamento justo das horas extraordinárias e do trabalho por turnos.

Fim da precariedade

Recibos verdes e contratos a prazo continuam a limitar a vida de muitos jovens enfermeiros, apesar da reconhecida carência nas instituições. Por isso exigimos:

- Vínculos de trabalho efetivos para fazer face a necessidades próprias e permanentes;
- Igualdade de direitos para todos os enfermeiros.

Precariedade não é oportunidade. É uma forma de exploração que empurra jovens enfermeiros para a instabilidade, para a emigração, para o abandono da profissão.

Tempo para viver

O banco de horas e a adaptabilidade previstos no Pacote Laboral e na proposta de ACT do Ministério da Saúde significam disporem da tua vida, imporem-te a permanência no hospital sem que seja considerado trabalho extraordinário, cansaço acumulado não compensado, menos tempo para viver.

Não podemos continuar com horários imprevisíveis, mudanças constantes de turnos e a sensação de que a nossa vida fica sempre para trás. Por isso exigimos:

- Horários regulados;
- 35 horas semanais para todos;
- Possibilidade de gozo de direitos – de maternidade e parentalidade, estatuto de trabalhador-estudante, mais dias de férias, etc;

- Contratação de mais enfermeiros.

Os enfermeiros já deixaram claro que rejeitam o Pacote Laboral e a proposta de ACT que prevê Banco de Horas, Adaptabilidade, não considera como tempo efetivo de trabalho a “passagem de turno” e não prevê as consequências da avaliação do desempenho, nomeadamente a progressão.

Juntos vamos derrotar o retrocesso nos direitos e exigir a vida a que temos direito!

Só com organização, luta e participação conseguimos travar o ataque aos nossos direitos.

Sindicaliza-te, participa e junta-te à luta!